

COMUNICADO FINAL

1. Decorreu em Fátima, de 4 a 7 de abril de 2016, a 189.ª Assembleia Plenária dos Bispos portugueses, com a presença do Núncio Apostólico e dos presidentes da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) e da Conferência Nacional dos Institutos Seculares de Portugal (CNISP).

2. Na **abertura dos trabalhos**, o Presidente da CEP, depois de elencar os principais pontos da agenda como a partilha de trabalhos setoriais e convergentes dos vários órgãos da CEP e duas propostas de reflexão sobre a eutanásia e o papel dos Bispos diocesanos nas causas matrimoniais, salientou alguns aspetos relevantes da presença solidária e próxima da Igreja face aos grandes desafios da sociedade e da cultura: as crises de vária ordem; a situação dramática dos refugiados e migrantes; os gravíssimos problemas como os fundamentalismos, o terrorismo e a insegurança. Depois de lembrar a importância da exortação apostólica pós-sinodal do Papa Francisco sobre a família *Amoris Laetitia* (Alegria do Amor), que será divulgada amanhã, dia 8, terminou o discurso com um forte apelo a que a *encíclica Laudato si'*, sobre o cuidado da casa comum seja recebida de modo persistente e profundo como proposta cultural de «ecologia integral».

3. Os Bispos refletiram sobre a **eutanásia**, a partir da recente nota pastoral do Conselho Permanente e com a presença de alguns peritos na área do direito e da medicina. A Assembleia reafirmou a total rejeição da eutanásia, que elimina a vida de uma pessoa, matando-a. A Igreja nunca deixará de defender a vida como bem absoluto para o homem, rejeitando todas as formas de cultura de morte. A Assembleia apelou a que se promova cada vez mais uma efetiva proximidade junto dos que mais sofrem e que se intensifique a rede de cuidados paliativos como direito para todos, os quais servem para ajudar a viver e fomentar a esperança.

4. No contexto da «conversão das estruturas» pedida pelo Papa Francisco e com o contributo do Mons. Carlos Morán Bustos, Decano do Tribunal da Rota da Nunciatura de Madrid, os Bispos refletiram sobre os desafios da **reforma processual da declaração de nulidade do matrimónio** e, em particular, sobre o processo «mais breve». Sendo uma das grandes novidades do «Motu Proprio», esta proposta do Papa Francisco, além de procurar a celeridade e a simplificação dos processos, protege a verdade do vínculo matrimonial e sua indissolubilidade. A atuação do Bispo, que não se limita ao processo breve, integra-se na administração da justiça que decorre da sua consagração episcopal, exercendo este múnus com critérios de verdade, justiça e misericórdia.

5. A Assembleia solidarizou-se com todos os **refugiados**, lamentando que a morte continue a acontecer em vários lugares. Lamentou igualmente a ineficácia da comunidade europeia perante o drama dos refugiados, esperando que se encontrem rapidamente soluções que restituam um estatuto de dignidade a quem sofre em condições indignas. A Igreja continuará a apoiar de um modo muito especial, através das suas instituições, aqueles que permanecem nos países atingidos por conflitos. Espera-se que as pessoas e instituições se mantenham disponíveis para acolher os refugiados, para que tenham qualidade de vida e se integrem na sociedade.

6. Na sequência do pedido do Papa Francisco, a Conferência Episcopal solicita a todas as comunidades cristãs e à sociedade em geral **apoio aos habitantes da Ucrânia**, residentes nos dois lados de zona de guerra. Os ofertórios do próximo dia 24 de abril destinam-se a apoiar as graves e urgentes necessidades destas populações.

7. Tendo em conta o itinerário celebrativo do **Centenário das Aparições**, esteve na Assembleia o Reitor do Santuário de Fátima, que salientou a grande participação de todas as Dioceses na visita da Imagem Peregrina, ainda a decorrer, vivida como intensa experiência de fé. A Assembleia acolheu a sugestão do Santuário quanto ao modo de envolver todas as Dioceses no acolhimento da Imagem Peregrina na celebração do próximo dia 13 de maio, que incluirá a consagração das Dioceses de Portugal a Nossa Senhora de Fátima, a ser proferida pelo Presidente da CEP.

8. A Assembleia aprovou um texto que, tendo em conta a fama de santidade e o culto do **Beato Bartolomeu dos Mártires**, atesta a sua **relevância eclesial** em vista do processo de canonização com dispensa de milagre. O testemunho da sua vida e a transparência dos seus escritos mostram como o reconhecimento da sua santidade poderá ser marcante para o hoje da história da Igreja, em Portugal e no mundo.

9. A Assembleia acolheu as **informações, comunicações e programações** das comissões episcopais e de outros organismos da Conferência Episcopal.

- **Educação Cristã e Doutrina da Fé.** Foi apresentado o andamento da reflexão do documento sobre a catequese nas várias instâncias diocesanas ligadas à catequese, a situação da disciplina de EMRC e a prioridade dada à formação dos professores, assim como a missão, as dificuldades e os desafios das escolas católicas.

- **Pastoral Social e Mobilidade Humana.** Foram salientadas as iniciativas e preocupações na pastoral da saúde, nas migrações, na pastoral penitenciária, no cuidado pelas pessoas com deficiência e pelos ciganos, nas questões de justiça e paz, na pastoral do turismo e na ação da Cáritas e das Misericórdias.

- **Laicado e Família.** Foram referidas algumas iniciativas próximas mais relevantes como a participação na Peregrinação Nacional da Pastoral Juvenil a Fátima, na Jornada Mundial da Juventude em Cracóvia, no V Congresso Europeu da Pastoral Juvenil em Fátima, no III Encontro Nacional de Leigos em Évora e na Semana de Vida.

- **Vocações e Ministérios.** Refletiu-se sobretudo sobre a necessidade de se continuar a formação permanente dos sacerdotes e de se procurar um maior dinamismo comum dos secretariados diocesanos das vocações.

- **Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais.** Foi apresentada a obra «Clavis Bibliothecarum» pelos seus autores Luana Giurgevich e Henrique Leitão, que constitui o mais completo levantamento de catálogos e inventários de bibliotecas de instituições religiosas em Portugal até 1834. Trata-se de uma obra de referência que obrigará a reinterpretar a nossa história, que não pode deixar de lado o imprescindível contributo e a constante presença da Igreja na cultura portuguesa.

- **Liturgia e Espiritualidade.** Refletiu-se sobre a necessidade de se intensificar a formação e a música litúrgicas e destacou-se a realização do próximo encontro nacional da pastoral litúrgica sobre o tema «A Liturgia, cume e fonte da misericórdia».

- **Missão e Nova Evangelização.** Foram referidos projetos e realizações nos setores das missões, do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. Sobre a nova evangelização, foi acentuada a sua função transversal em todos os setores da pastoral e a necessidade de se continuar a realizar um fórum anual para partilha de novidades concretas de experiências pastorais nas várias dioceses.

- **Delegado para a Relação entre Bispos e Vida Consagrada.** Foram avaliadas positivamente as iniciativas realizadas no âmbito do Ano da Vida Consagrada, deixando aos presidentes da CIRP e da CNISP uma breve partilha sobre as suas atividades, preocupações e desafios. Foram ainda apresentados alguns aspetos sobre o Encontro Internacional sobre a Vida Consagrada, no que respeita particularmente à atualidade e desafios pastorais da Ordem das Virgens.

10. Os Bispos foram informados sobre a recente Assembleia Plenária da Comissão dos Episcopados da Comunidade Europeia (**COMECE**), que teve como tema principal «Promover a Paz no Mundo, Vocação da Europa». Nesse sentido, foi referido que sairá brevemente um documento dos Bispos da COMECE sobre o contributo da Igreja para a promoção da paz, assente em três pilares: necessidade de uma consolidação preventiva da paz, a paz pela justiça e a paz pela segurança.

11. A Assembleia procedeu às seguintes **nomeações** para o próximo triénio: Padre Américo Manuel Alves Aguiar (Diocese do Porto), como Diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja; Padre José Medeiros Constância (Diocese de Angra), como Assistente Nacional do Movimento por um Lar Cristão.

12. A Assembleia aprovou o **Relatório de Contas** do Secretariado Geral da CEP em 2015 e o **Calendário de Atividades** da CEP para 2016-2017.

Fátima, 7 de abril de 2016